



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ASSOCIAÇÃO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SÍNDROME METABÓLICA COM BEBIDAS ADOÇADAS (AÇUCAR E ADOÇANTES ARTIFICIAIS): REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE
Autor	LUCAS MOLINARI VELOSO DA SILVEIRA
Orientador	FLAVIO DANNI FUCHS

ASSOCIAÇÃO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SÍNDROME METABÓLICA COM
BEBIDAS ADOÇADAS (AÇUCAR E ADOÇANTES ARTIFICIAIS): REVISÃO
SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autor: Lucas Molinari Veloso da Silveira Orientador: Prof. Flávio Danni Fuchs
Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Nos últimos anos houve redução no consumo de refrigerantes, mas esses permanecem sendo consumidos em grandes quantidades. Evidências indicam que consumo elevado está associados com desenvolvimento de obesidade e, postula-se, que possa estar também associado a alterações metabólicas e, particularmente, diabetes mellitus.

Objetivos: Realizar uma revisão sistemática com metanálise para avaliar a associação de consumo de refrigerantes ou bebidas adoçadas com açúcar ou adoçantes artificiais com diabetes mellitus tipo II (DM2) e síndrome metabólica (SMet).

Métodos: Realizou-se busca na base de dados Medline, via Pubmed, utilizando como ferramenta de busca os seguintes termos: (soft drink OR artificially sweetened beverages OR sugar sweetened beverages OR soda) AND (diabetes OR insulin resistance OR hyperglycemia OR metabolic syndrome). Foram considerados elegíveis estudos de coorte ou estudos transversais, realizados em indivíduos adultos, sem diabetes mellitus. Foi adicionado o filtro “Humans” na busca, gerando uma lista com 484 artigos e, ao excluírem-se os artigos com outros delineamentos, restaram 398 estudos. A seguir revisaram-se título e abstract e 410 artigos foram excluídos por não apresentarem as exposições e desfechos de interesse, terem sido realizados em animais, utilizarem população infantil e delineamentos fora dos critérios de inclusão, restando 77 estudos, os quais foram selecionados para leitura. A leitura integral desses artigos levou a exclusão de 53 artigos por não apresentarem análise da exposição e desfecho de interesse, avaliarem pacientes diabéticos, padrões alimentares ou terem delineamentos que não aqueles dos critérios de inclusão. Dessa forma, 21 estudos foram incluídos na revisão sistemática e meta-análise. Somaram-se ainda mais 3 estudos foram encontrados por busca manual nas referências de outras meta-análises.

Resultados: Análises preliminar indicou 12 artigos confirmando a associação entre consumo de refrigerantes adoçados com açúcar e DM2. A grande maioria dos estudos mostrou um risco relativo positivo, variando de 1,20 até 1,83, todavia 2 dos 12 estudos analisados não apresentavam resultados estatisticamente significativos. Com relação aos estudos que avaliaram bebidas adoçadas artificialmente, a relação foi a mesma observada entre as bebidas adoçadas com açúcar, contudo os resultados foram menos expressivos apresentando riscos relativos que variaram de 1,01 a 1,71. Porém, dos 7 estudos avaliados, 3 não apresentavam resultados estatisticamente significativos. Quando as bebidas adoçadas com açúcar foram analisadas em relação a SMet, os resultados demonstraram uma relação semelhante à observada com DM2. Os riscos relativos apresentaram variação entre 1,03 e 2,00 para os estudos de coortes, entretanto apenas 2 dos 4 estudos analisados apresentavam resultados estatisticamente significativos. Já nos estudos transversais, as razões de prevalência variaram entre 1,17 e 2,00. Quando a comparação foi feita entre bebidas adoçadas artificialmente e SMet, um estudo apresentou resultado estatisticamente significativo com Hazard ratio: 1,34 (IC95% 1,24-1,44) e outro apresentou um Hazard ratio: de 1,17 (IC95% 0,96-1,44), mostrando uma tendência à associação.

Conclusão: A revisão sistemática caracterizou uma provável associação entre o consumo de bebidas adoçadas (açúcar e adoçantes artificiais) e o risco de diabetes mellitus tipo II e síndrome metabólica. A maior parte desses estudos relacionava o consumo de bebidas adoçadas com açúcar com os desfechos. A realização de meta-análise permitirá estimar uma medida sumarizada desse efeito.